

Semana do Audiovisual Baiano Contemporâneo

O projeto nasceu em 2014 numa correalização entre a SecultBA, através da sua Assessoria de Formação em Cultura, a DIMAS, a Secretaria de Comunicação Social, através do IRDEB, e a Regional Bahia e Sergipe do Ministério da Cultura, com apoio de várias outras instituições parceiras, mobilizando grande parte da rede produtiva do audiovisual e do cinema baiano. Durante sete dias, entre 21 e 28 de setembro, o evento exibiu o conjunto dos filmes longas-metragens que foram produzidos na Bahia no século XXI, inclusive pré-estreias de títulos inéditos da cinematografia regional, além de uma seleção ampla de curtas e médias-metragens produzidos por cineastas baianos neste mesmo período e que tiveram projeção em festivais nacionais e internacionais. Reuniu-se assim uma mostra de mais de 100 filmes – 35 longas-metragens e 70 curtas – produzidos na Bahia somente num período de 14 anos, nas salas Walter da Silveira e Alexandre Robatto, além de duas salas do Circuito Saladearte (Cinema do Museu e Cine Vivo), circuito alternativo de cinema na capital baiana. Além disso, todos os filmes permaneceram em cartaz nos espaços culturais da SecultBA na capital e no interior. Em paralelo, produtores culturais, cineastas, técnicos, atores, estudantes e demais interessados por cinema também tiveram a oportunidade de discutir sobre a produção audiovisual na Bahia. O público total da I Semana do Audiovisual Baiano Contemporâneo foi de mais de 1,5 mil pessoas, apenas nos espaços da DIMAS. Além disso, todos os filmes foram exibidos em programação especial nos espaços culturais da SecultBA na capital e no interior.

[Leia mais sobre a Semana do Audiovisual Baiano Contemporâneo no relatório analítico, parte 1 do Relatório de Gestão FUNCEB 2011-2014, nas páginas 59 e 103.](#)

PROGRAMAÇÃO

A abertura oficial do evento, em 21 de setembro, exibiu uma mostra dos cartazes de todas as edições da Jornada Internacional de Cinema da Bahia, um dos mais antigos festivais de cinema do Brasil, assinados pelo artista plástico Chico Liberato, na Galeria Pierre Verger. Na oportunidade, também foi realizada uma edição do Cinema Expandido, com videomapping inspirado no filme “O bandido da luz vermelha” de Rogério Sganzerla, em homenagem ao crítico de cinema João Carlos Sampaio, e lançamento da nova edição do livro “Panorama do Cinema Baiano”, de André Setaro.

De 22 a 25 de setembro de 2014, os debates aconteceram com mesas às 17 e às 19 horas, na Sala Walter da Silveira. Já a mostra de filmes, intitulada “Encontro com o Cinema Baiano”, transcorreu entre os dias 26 e 28, em diversos horários, nas salas de cinema participantes.

DEBATES

- **22/09**
 - **17h: “Empresas e fundações de cinema”**
Participantes: Sérgio Sá Leitão – Rio Filmes (RJ); Alfredo Manevy – SP Cine (SP); Jaime Lerner – Fundacine (RS); e Marlupe Caldas – Bahia Filmes/SECOM (BA).
Mediador: Albino Rubim
 - **19h: “Fomento e financiamento ao audiovisual”**
Participantes: Paulo Alcoforado – Ancine (RJ); Araripe Jr. – IRDEB (BA); e Carlos Paiva – Secretaria de Cultura (BA).
Mediadora: Fátima Fróes

- **23/09**
 - **17h: “Cinema de coletivo: modo de produção e estrutura de trabalho”**
Participantes: Ramon Coutinho – Coletivo Urgente de Audiovisual (CUAL); Murilo Deolino – Coletivo Êpa Filmes; Ohana Almeida de Souza Assis – Coletivo Gaiolas; Glenda Nicacio – Rosza Filmes Produções; e Uelter Ribeiro da Costa Lima Deo – +1! Filmes.
Mediador: Lula Oliveira
 - **19h: “Alternativas de distribuição e exibição do audiovisual baiano”**
Participantes: Daniela Fernandes, Guilherme Sarmiento e Josias Pires.
- **24/09**
 - **17h: “Formação em cinema na Bahia”**
Participantes: Umbelino Brasil – UFBA; Milene Gusmão – UESB; Danillo Barata – UFRB; Anderson Soares – CineArts; e Ceci Alves – Unijorge.
Mediador: Henrique Andrade
 - **19h: “História e memória do audiovisual na Bahia”**
Participantes: Izabel Melo, José Humberto e Laura Bezerra.
- **25/09**
 - **17h: “Animação no audiovisual baiano”**
Participantes: Caó Cruz Alves, Chico Liberato e Duca Rios.
Mediador: Araripe Jr.
 - **19h: “Estética e linguagem do cinema baiano contemporâneo”**
Participantes: Edgard Navarro, Fernando Bélens, Daniel Lisboa, Fábio Rocha e Wallace Nogueira.
Mediador: Marcondes Dourado



Debates da I Semana do Audiovisual Baiano Contemporâneo [Fotos por Rosilda Cruz]

PROGRAMAÇÃO DE FILMES

Sala Walter da Silveira: ingressos gratuitos

- **26/09**
 - **15h – Programa de curtas 1**
Joelma, de Edson Bastos
Jessy, de Rodrigo Luna, Roney Jorge e Paula Lice
Pornographico, de Paula Gomes e Haroldo Borges
Otto Recicla, de Marcus Curvelo
Ritual Pam, Pam, Pam, de Ramon Coutinho
E aí irmão?, de Pedro Léo Martins
Premonição, de Pedro Abib
Isso não é o fim, de João Gabriel
Concerto n. 1 para celular de orquestra, de Fausto Junior
 - **17h**
Cães, de Adler “Kibe” Paz e Moacyr Gramacho
Três histórias da Bahia, de Edyala Yglesias, Sérgio Machado e José Araripe Jr.
 - **19h – Pré-estreia:** Revoada, de José Umberto Dias
- **27/09**
 - **13h:** No tempo de Glauber, de Roque Araújo
 - **15h – Programa de curtas 2**
Menino do Cinco, de Wallace Nogueira e Marcelo Mattos
Doido lelé, de Ceci Alves
10 centavos, de César Fernando de Oliveira
Catálogo de meninas, de Caó Cruz
O menino invisível, de Murilo Deolindo, Uiran Paranhos e Danilo Umbelino
Nego Fugido, de Cláudio Marques e Marília Hughes
Mr. Abrakadabra, de José Araripe Jr.
 - **17h**
O Sarcófago, de Daniel Lisboa
Pau Brasil, de Fernando Bélens
 - **19h – Pré-estreia:** Ritos de Passagem, de Chico Liberato
- **28/09**
 - **14h – Programa de curtas 3**
Pixaim, de Fernando Bélens
O anjo daltônico, de Fábio Rocha
Capitália, de Danillo Barata
Dançando mas tô andando, de Marcondes Dourado
Barrueco, de Danillo Barata e Ayrson Heráclito
Ser tão cinzento, de Henrique Dantas
Silent Star, de Alex Coleman e Alexandre Guena
 - **16h**
Cega Seca, de Sofia Federico
Teodorico Majestade, as últimas horas de um prefeito, de Élon Rosário
Quilombos da Bahia, de Antonio Olavo
 - **18h – Pré-estreia:** João e Vandinha, de Aurélio Grimaldi

Sala Alexandre Robatto: ingressos gratuitos

- **26/09**
 - **16h:** Terra Payayá, de Mário Silva
 - **18h – Programa de curtas 4**

- Produção Universitária
- **20h:** Abdias Nascimento – Memória Negra da Bahia, de Antonio Olavo
- **27/09**
 - **14h:** A metamorfose, de Cláudio Factum
 - **16h:** Um filme para Michal, de Violeta Martinez
 - **18h – Programa de curtas 5**
 - Oriki, de Jorge Alfredo e Moisés Augusto
 - Hansen Bahia, de Joel Almeida
 - Pierre Verger chega à Bahia, de Carlos Pronzato
 - O capeta Carybé, de Agnaldo “Siri” Azevedo
 - Ebomi Cidália, de Lindiwe Aguiar
 - Os filmes que eu não fiz, de Petrus Pires
 - Hip Hop com dendê, de Fabíola Aquino
 - **20h:** Cidade das Mulheres, de Lázaro Farias
- **28/09**
 - **15h – Programa NovoCinemaNovo**
 - **16h:** Agostinho da Silva – Um pensamento vivo, de João Rodrigo Mattos
 - **18h – Programa de curtas 6**
 - Virou o jogo: a história de Pintadas, de Marcelo Villanova
 - Braseiro, de Tiago Gomes
 - 29 polegadas, de Bernard Attal e Joselito Crispim
 - Sensações contrárias, de Jorge Alencar, Amadeu Alban e Matheus Rocha
 - Patuá, de Sandoval Dourado
 - Lapso, de Murilo Deolino



Sessões na Sala Walter da Silveira [Fotos por Rosilda Cruz]

Sala de Arte Cinema do Museu: ingressos a R\$ 4,00 (inteira) e R\$ 2,00 (meia)

- **26/09**
 - **15h:** Pinta, de Jorge Alencar
 - **17h:** Samba Riachão, de Jorge Alfredo
 - **19h:** O homem que não dormia, de Edgard Navarro
 - **21h:** Breviário do horror, de Fábio Rocha
- **27/09**
 - **15h:** Antonio Conselheiro – Taumaturgo dos sertões, de Walter Lima
 - **17h:** Cascalho, de Tuna Espinheira
 - **19h:** Esses moços, de José Araripe Jr.
 - **21h:** Tudo me parece um sonho, de Geraldo Sarno

- **28/09**
 - **15h:** Brilhante, de Conceição Senna
 - **17h:** Rabeca, de Caetano Dias
 - **19h:** Cuíca de Santo Amaro, de Joel Almeida e Josias Pires
 - **21h:** A Coleção Invisível, de Bernard Attal

Sala de Arte Cine Vivo: ingressos a R\$ 4,00 (inteira) e R\$ 2,00 (meia)

- **26/09**
 - **14h:** Olho a'dentro, de Camila Camila
 - **16h:** Jardim das Folhas Sagradas, de Pola Ribeiro
 - **18h:** Filhos de João – O admirável mundo novo baiano, de Henrique Dantas
 - **20h:** Aprender a ler para ensinar meus camaradas, de João Guerra
- **27/09**
 - **14h:** Pra lá do Mundo, de Roberto Studart
 - **16h:** Trampolim do Forte, de João Rodrigo Mattos
 - **18h:** Capitães de Areia, de Cecília Amado
 - **20h:** Eu me lembro, de Edgard Navarro
- **28/09**
 - **14h – Programa de curtas 7**
Na terra do Sol, de Lula Oliveira
Carreto, de Cláudio Marques e Marília Hughes
Carro de boi, de Nicolas Hallet
Memórias do Rio Cachoeira, de Victor Aziz
Maniçoba, de Paulo Hermida
Tragédia do Tamanduá, de George Neri
 - **16h:** Estranhos, de Paulo Alcântara
 - **18h:** Bahêa minha vida, de Márcio Cavalcanti
 - **20h:** Quincas Berro D'água, de Sérgio Machado